



PREFEITURA DE SANTOS
Secretaria de Educação



UME EDMEA LADEVIG

ANO: 8º A e B

COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA

PROFESSOR: LUIZ ANTONIO CANUTO DOS SANTOS

PERÍODO: 19/06/2020 A 03/07/2020

Unidade temática:

Os processos de independência nas Américas

Objeto de conhecimento:

- Independência dos Estados Unidos da América Independências na América espanhola
- A revolução dos escravizados em São Domingo e seus múltiplos significados e desdobramentos: o caso do Haiti
- Os caminhos até a independência do Brasil

Habilidades:

(EF08HI06) Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões, no contexto das independências americanas.

(EF08HI07) Identificar e contextualizar as especificidades dos diversos processos de independência nas Américas, seus aspectos populacionais e suas conformações territoriais.

(EF08HI08A) Conhecer o ideário dos líderes dos movimentos independentistas e seu papel nas revoluções que levaram à independência das colônias hispano-americanas.

ROTEIRO DE ESTUDOS

Olá! Nas atividades da quinzena de 05 a 19 de junho, estudamos os movimentos de independência na América.

Vimos como as Treze Colônias inglesas na América do Norte, conquistaram a sua independência e se transformaram nos Estados Unidos da América, a independência do Haiti e os movimentos de emancipação da América Espanhola. Agora, daremos continuidade aos estudos sobre esse período. Começaremos procurando entender os conceitos de Estado, nação e território, depois veremos o pensamento e as propostas de alguns dos principais líderes dos movimentos de independência na América. Lembrando que as atividades devem ser enviadas para o grupo de História no WhatsApp, ou no e-mail historiatempoatempo@gmail.com. Bons estudos. Vamos lá?

ATIVIDADE 1: OS CONCEITOS DE ESTADO, NAÇÃO E TERRITÓRIO

Estado:

O Estado é organizado em torno de um conjunto de funções sociais, incluindo manter a lei, a ordem e a estabilidade, resolver vários tipos de litígios através do sistema judiciário, encarregar-se da defesa comum e cuidar do bem-estar da população de maneiras que estão além dos meios dos indivíduos, tal como implementação de medidas de saúde pública, prover educação de massa e financiar pesquisa médica dispendiosa.

O Estado também corresponde à divisão política interna de algumas nações que formam uma federação, como no caso do Brasil, dos Estados Unidos, da Alemanha etc. Nesses casos, as unidades internas da federação possuem a mesma nomenclatura

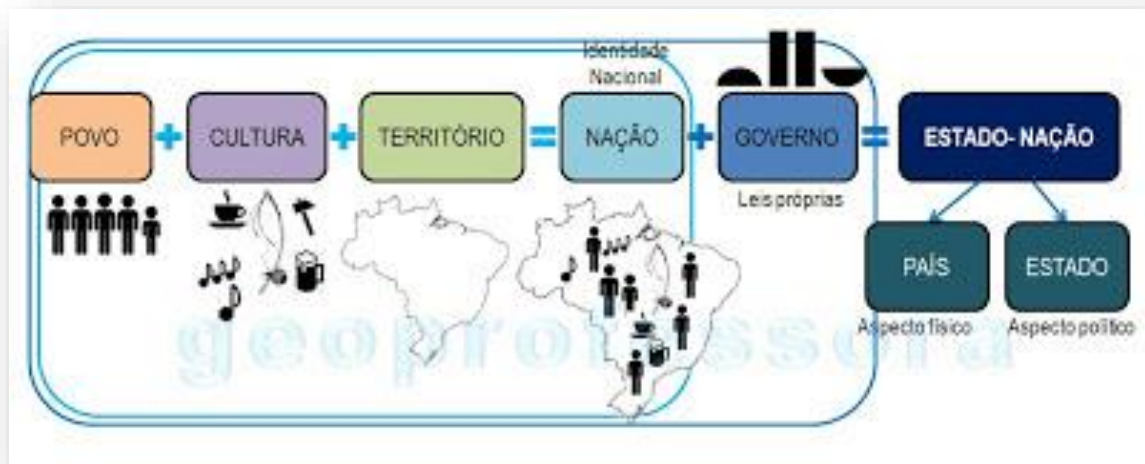
Estado não é a mesma coisa que governo. O Estado é uma instituição social com várias funções que devem ser desempenhadas.

Nação:

A nação é formada por um conjunto de pessoas que construíram costumes, tradições, histórias, formas de produzir e organizar-se em um território, conferindo-lhe identidade cultural e espacial. Essa identidade coletiva gera uma consciência nacional que compartilha hábitos, costumes, língua, religião e que, por sua vez, possibilita a construção de uma história comum.

Território:

Território é o espaço geográfico apropriado e delimitado por relações de soberania e poder. Em alguns casos, o território possui fronteiras fixas e muito bem delimitadas (a exemplo do território brasileiro); em outros, seus limites não são muito claros (como o território delimitado por algum grupo terrorista ou por um consórcio de grandes empresas).



EXERCÍCIOS:

1 A palavra _____, em seu sentido político, pode ser usada de duas formas. Uma corresponde a um país soberano, politicamente organizado em um território. A segunda forma corresponde à divisão política interna de algumas nações que formam uma federação, como no caso do Brasil, dos Estados Unidos, da Alemanha etc. Nesses casos, as unidades internas da federação possuem a mesma nomenclatura.

Qual dos termos abaixo preenche corretamente a lacuna?

- a) Estado
- b) Província
- c) País
- d) Território

2 Observe a descrição abaixo e assinale a opção mais adequada:

“Conjunto de pessoas com língua e tradições comuns, que possuem um território com governo e leis próprias. Possui um sentido mais amplo de um vínculo que une os indivíduos por meio de uma identidade nacional.”

- a) Nação
- b) Povo
- c) Sociedade

d) Território

3 É o espaço geográfico apropriado e delimitado por relações de soberania e poder. Em alguns casos, possui fronteiras fixas e muito bem delimitadas.

- a) País
- b) Estado
- c) Território
- d) Sociedade
- e) Povo

ATIVIDADE 2: PRINCIPAIS LÍDERES DA INDEPENDÊNCIA DA AMÉRICA ESPANHOLA.

"Libertadores da América"! Qual brasileiro, que gosta de futebol, não sonha em ver seu time do coração sendo campeão desse torneio? Mas, o que muitos não sabem, é que esse campeonato é realizado em homenagem aos líderes dos movimentos de independência na América. Entre eles estão **José de San Martín, Simón Bolívar e Sucre.**

Em junho de 1816, as Províncias Unidas do Rio da Prata (atual Argentina) declararam formalmente a sua independência. Mas grande parte das áreas meridional e centro-ocidental da América do Sul, como Chile e Peru, encontrava-se sob domínio espanhol, representando uma ameaça ao jovem país da Bacia do Prata.

Nesse contexto, José de San Martín, governador da província de Mendoza, na atual Argentina, uniu-se às forças rebeldes que combatiam o governo espanhol no Chile. Após duas vitórias contra os espanhóis, tornou a

região independente. Seguiu então para o Peru, onde novamente derrotou os espanhóis. Em 1821 entrava em Lima para declarar a independência.

No norte da América do Sul, a guerra pela independência era conduzida pelo venezuelano Simón Bolívar. Em 1819, após combater os espanhóis, Bolívar proclamou na região a independência da Grã-Colômbia, Equador, Panamá e Venezuela. Três anos depois, um de seus generais, Antônio de Sucre, libertou o Alto Peru. Nasceria ali um novo país, a Bolívia.

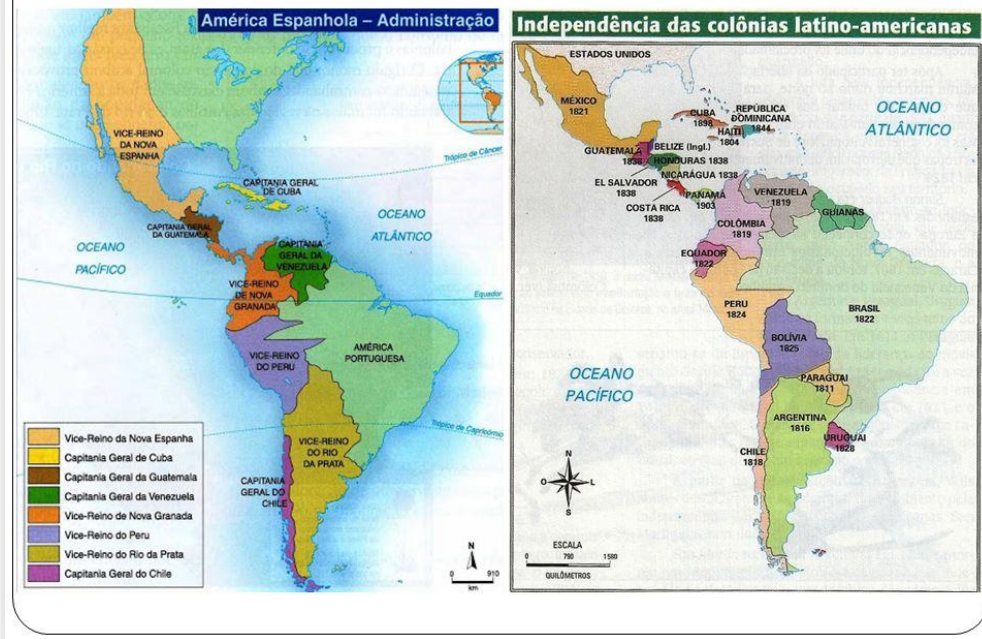
Uma América unida?

Simón Bolívar afirmava sonhar com o dia em que veria a América unida. Em um de seus mais famosos documentos, a **Carta da Jamaica** (1815), Bolívar defendeu a união americana, dizendo ser a única saída para se obter a independência. Ele nunca desejou, porém, a unidade completa.

A proposta mais ambiciosa de Simón Bolívar era a criação de uma confederação capaz de integrar uma faixa de terra que se estendia da Guatemala até a Bolívia. Não incluía o México, a área do Rio da Prata ou o Brasil. Bolívar temia que a inclusão do México ou da região de Buenos Aires colocasse em risco a hegemonia venezuelana.

O principal temor de Simón Bolívar, no entanto, se dirigia contra as supostas pretensões do Império Brasileiro dominar o continente, que, segundo ele, ameaçava avançar sobre terras vizinhas, antes e depois de sua independência. O sonho de Bolívar não se realizou. As lutas pela independência dividiram ainda mais a América hispânica.

A América espanhola pré e pós independência



https://images.slideplayer.com.br/46/11632223/slides/slide_48.jpg

EXERCÍCIO:

Em seu caderno, copie e complete o quadro a seguir com informações sobre a atuação de Simón Bolívar e San Martín no processo de independência das colônias espanholas na América.

Independência das colônias espanholas na América		
Principais líderes	Simón Bolívar	San Martín
Áreas de atuação		
Objetivos		
Resultados		

Referências:

Johnson, Allan G. Dicionário de Sociologia : Guia prático da Linguagem Sociológica. Rio de Janeiro: Zahar; 1997.

Projeto Araribá : história / organizadora Editora Moderna : Editora responsável Maria Raquel Apolinário - 3 ed. - São Paulo : Moderna. 2010.

<https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/diferencas-entre-estado-pais-nacao-territorio.htm>